

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE





CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

3.º Ciclo do Ensino Básico | **DISCIPLINA de IMPROVISAÇÃO / MOVIMENTO** 7.º 8º e 9.º ANO

A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos, incide sobre as aprendizagens por eles desenvolvidas, tendo por referência as <u>Aprendizagens Essenciais</u>, certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente as atitudes e as capacidades desenvolvidas, bem como os saberes adquiridos no âmbito das áreas de competências inscritas no <u>Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória</u>, traduzindo-se num juízo globalizante em que as diversas competências terão os seguintes pesos:

	DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
OBJETO DE AVALIAÇÃO CONHECIMENTOS CAPACIDADES	A - CONSCIÊNCIA CORPORAL A1 - Distinguir as funções dos exercícios de alinhamento, equilíbrio, isometria e transferência de peso, para o desenvolvimento osicomotor e autorregulatório das habilidades corporais. A2 - Utilizar diferentes modos de produção de movimento do corpo em atividades de coordenação motora e postural, flexibilidade e resistência, conseguindo estabelecer a distinção e conjugação entre processos sensoriais, emocionais e experienciais, que envolvam os sentidos do corpo e os sistemas vestibular e propriocetivo. A3 - Apreender a diferença entre a perspetiva focal e periférica na relação com si próprio, com o outro, os objetos e o espaço. A4 - Aplicar técnicas de respiração como um meio fundamental para a concentração, descontração, fluidez, precisão, relaxamento, transformação energética do corpo e integração no movimento para desenvolvimento de qualidades orgânicas. [Descritores: Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, C, D, F, I, J) B - TÉCNICAS DE MOVIMENTO B1 - Aplicar ações e sequências de movimentos, com diferentes fisicalidades e intenções, de atividades básicas como saltos, voltas, transferências de peso, espirais, gestos, deslocações, quedas e suspensões. B2 - Analisar movimentos a partir de diferentes partes do corpo e de determinados tipos e qualidades de movimentos relativos à sua fluência (livre e controlada), peso (leve e firme), espaço (direto e indireto) e tempo (súbito e sustentado).		 Grelhas de observação de atividades realizadas com vista à recolha de dados; Questões de aula com recurso a grelhas de observação; Trabalhos individuais e/ou de grupo com recurso a guiões de processo e/ou listas de verificação;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE





		DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
		B3 - Compreender padrões fundamentais de organização corporal como a respiração celular, as relações centroperiferia, cabeçacóccix e os movimentos homólogos (Superior-Inferior), homolaterais (Direita-Esquerda) e contralaterais (Cruzado-Direita-Esquerda).		
		B4 - Compor partituras e sequências de movimentos, aplicando diferentes qualidades interpretativas e conhecimentos técnicos apreendidos.		
		[Descritores: Analítico Crítico Questionador (A, B, C, D, H, I)		
OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS CAPACIDADES	C - CONCEÇÃO DE ESPAÇO E TEMPO C1 - Aplicar as conceções espaciais de direções, níveis (inferior, médio e superior), trajetórias, planos horizontais e verticais, e deslocações, bem como, as conceções temporais de ritmo e musicalidade, na execução de propostas de movimento coreográficas. C2 - Compor espaços físicos e emocionais através da análise de imagens, personagens, ideias e histórias. C3 - Criar dinâmicas rítmicas associadas às emoções, sensações e estímulos sensoriais. [Descritores: Criativo (A, B, C, D, H, I)		
		D - RELAÇÃO COM OUTRO E OBJETOS D1 - Compreender as noções de transferência de peso na relação entre corpos e objetos, em ações como carregar, puxar, levantar e largar. D2 - Analisar os limites anatómicos na interação com o corpo do outro através de processos de manipulação e consciencialização corporal. D3 - Criar diferentes relações do seu corpo com objetos, nas dimensões físicas e criativas, para a composição de situações ficcionais e performativas, analisando vários modos relacionais, como ações concretas, manipulação e personificação.		
		[Descritores: Criativo (A, B, C, D, H, I)		

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO	Ponderação	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
-----------------------	------------	------------------------------







CONHECIMENTOS | CAPACIDADES

OBJETO DE AVALIAÇÃO

E - INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO

- E1 Analisar a relação entre o gesto simbólico e a ação física, através de linguagens corporais desenvolvidas a partir da composição de imaginários e representações emocionais, reconhecendo as diferentes aplicações das técnicas físicas para a significação do movimento.
- E2 Analisar a perceção e a representação do corpo no espaço teatral, na inter-relação consigo próprio e com os outros, com a personagem e com a narrativa.
- E3 Aplicar a tradução em cena de realidades, ideias, observações, pensamentos, imagens e emoções, para linguagens físicas e performativas, desenvolvendo a sensibilidade, a criatividade e a imaginação.
- E4 Analisar o que ocorre durante situações de improvisação, identificando quais as possibilidades de ação-reação para a criação cénica, e distinguindo as metodologias a aplicar para desenvolver, em tempo real em cena, condições para a espontaneidade e o raciocínio.
- E5 Analisar-se a si e aos outros, através da observação num determinado espaço e tempo, desenvolvendo processos de estudo para a composição em cena, nomeadamente na identificação e perceção de padrões de comportamento, hábitos, práticas e tendências.
- E6 Avaliar criticamente o trabalho desenvolvido por si e pelos outros, bem como trabalhos a serem visionados em vídeo ou em apresentações públicas, aplicando os conhecimentos apreendidos, nomeadamente na forma como perceciona as qualidades interpretativas dentro de uma composição cénica.

[Descritores: Sistematizador | Organizador (A, B, C, I, J)

DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO

Ponderação

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GIL VICENTE





OBJETO DE AVALIAÇÃO	CONHECIMENTOS CAPACIDADES	F - COMPOSIÇÃO EM CENA F1 - Memorizar sequências de movimentos, gestos, ações e ideias, distinguindo modos de interpretação que abrangem diferentes fisicalidades, plasticidades e narrativas. F2 - Estruturar analiticamente uma composição, sobre as conceções apreendidas de espaço, tempo, corpo, gesto e ação, nomeadamente numa construção narrativa ou de movimentos, transpondo ou traduzindo para cena uma ideia ou uma memória sensorial. F3 - Aplicar formas de interação em cena e contracena, distinguindo as situações de concordância e oposição, na análise da composição teatral. F4 - Criar uma composição em cena para apresentação interna ou pública, participando e colaborando artisticamente com o professor e os colegas, nomeadamente pesquisando e apresentando soluções, durante a exploração, improvisação e seleção dos materiais para o trabalho a desenvolver. [Descritores: Questionador Participativo Colaborador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H, J) Responsável Autónomo Auto avaliador (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H)		
			80%	
	ATITUDES	 Participação / Cooperação Respeito pela diferença e pela diversidade Trabalho / Estudo Autonomia Responsabilidade 	20%	
				100%

ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO						
(A) Linguagens e textos (B) Informação e comunicação (C) Raciocínio e resolução (D) Pensamento crítico e pensamento criativo interpessoal						
(F) Desenvolvimento pessoal e autonomia	(G) Bem-estar, saúde e ambiente	(H) Sensibilidade estética e artística	(I) Saber científico, técnico e tecnológico	(J) Consciência e domínio do corpo		







Domínios			Níveis de desempenho)	
Competências de	NÍVEL 5 (90 a100%)	NÍVEL 4 (70 a 89%)	NÍVEL 3 (50 a 69%)	NÍVEL 2 (20 a 49%)	NÍVEL 1 (0 a 19%)
Formação Artística	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente
Especializada (80%)	18 a 20	14 a 17	10 a 13 valores	6 a 9	1 a 5
	Valores	valores		valores	valores
		A - CONSCIÊNC	CIA CORPORAL		
	Identifica e aplica	Reconhece e aplica	Identifica	Mostra dificuldades	Não distingue nem
	completamente as	adequadamente as	parcialmente as	significativas em	aplica os exercícios de
A1 - Distinguir as funções	funções dos exercícios,	funções dos exercícios,	funções dos exercícios	distinguir ou aplicar as	forma adequada. Falta
dos exercícios de	demonstrando	mostrando boa	e aplica com alguma	funções dos exercícios,	consciência corporal
alinhamento, equilíbrio,	compreensão	compreensão do	supervisão.	revelando pouca	e autorregulação,
isometria e transferência	aprofundada do	desenvolvimento	Demonstra	consciência corporal e	comprometendo o
de peso, para o	desenvolvimento	psicomotor e da	compreensão básica	limitada	desenvolvimento das
desenvolvimento	psicomotor e da	autorregulação.	do desenvolvimento	autorregulação das	habilidades
psicomotor e	autorregulação	Pequenas falhas não	psicomotor, mas ainda	habilidades	psicomotoras.
autorregulatório das	corporal. Executa as	comprometem a	com limitações na	psicomotoras.	
habilidades corporais.	práticas com	execução nem a	autorregulação.		
	segurança, precisão e	aprendizagem.			
	consciência corporal.				







A2 - Utilizar diferentes modos de produção de movimento do corpo em atividades de coordenação motora e postural, flexibilidade e resistência, conseguindo estabelecer a distinção e conjugação entre processos sensoriais, emocionais e experienciais, que envolvam os sentidos do	Utiliza de forma eficaz e consciente diferentes modos de produção de movimento, integrando coordenação, postura, flexibilidade e resistência. Demonstra total distinção e conjugação entre processos sensoriais, emocionais e experienciais,	Aplica adequadamente diferentes modos de produção de movimento, com boa coordenação e consciência corporal. Consegue distinguir e combinar a maior parte dos processos sensoriais, emocionais e experienciais, com pequenas imprecisões.	Utiliza parcialmente os modos de produção de movimento, com coordenação e postura básicas. A distinção e conjugação entre processos sensoriais, emocionais e experienciais é limitada, com necessidade de supervisão.	Mostra dificuldade significativa em aplicar os modos de produção de movimento, apresentando postura, coordenação ou flexibilidade deficitárias. Processos sensoriais e emocionais pouco reconhecidos ou combinados inadequadamente.	Não consegue aplicar os modos de produção de movimento de forma coerente. Falta distinção e conjugação entre processos sensoriais, emocionais e experienciais, comprometendo a execução e o desenvolvimento corporal.
emocionais e experienciais, que	processos sensoriais, emocionais e	e experienciais, com		combinados	desenvolvimento
A3 - Apreender a diferença entre a perspetiva focal e periférica na relação com si próprio, com o outro, os objetos e o espaço.	totalmente a diferença entre perspetiva focal e periférica, demonstrando consciência espacial avançada e integração fluida nas interações com o corpo, os colegas, os objetos e o espaço.	adequadamente a perspetiva focal e periférica, com boa consciência espacial e capacidade de adaptação às interações, embora com pequenas imprecisões.	parcialmente as diferenças entre perspetiva focal e periférica, aplicando-as de forma básica. A relação com o espaço, objetos e colegas ainda carece de consistência.	significativa em distinguir e aplicar perspetivas focal e periférica, evidenciando pouca consciência do espaço ou dos objetos e colegas.	aplica a diferença entre perspetiva focal e periférica, comprometendo a relação com o espaço, objetos e outros participantes.







A4 - Aplicar técnicas de respiração como um meio fundamental para a concentração, descontração, fluidez,	Aplica as técnicas de respiração de forma consistente e consciente, promovendo concentração,	Aplica as técnicas de respiração adequadamente, conseguindo boa concentração e integração no	Aplica parcialmente as técnicas de respiração, promovendo alguma concentração e fluidez. Integração no movimento e	Mostra dificuldade significativa na aplicação das técnicas de respiração, comprometendo a concentração, o	Não aplica as técnicas de respiração de forma eficaz, não conseguindo promover concentração, relaxamento, fluidez ou
precisão, relaxamento, transformação energética do corpo e integração no movimento para desenvolvimento de qualidades orgânicas.	relaxamento e fluidez, integrando totalmente a energia corporal no movimento e desenvolvendo qualidades orgânicas de forma expressiva e controlada.	movimento. O relaxamento e a transformação energética são eficazes, com pequenas falhas eventuais.	desenvolvimento das qualidades orgânicas são limitados .	relaxamento e a integração no movimento. Qualidades orgânicas pouco desenvolvidas.	integração no movimento. Qualidades orgânicas ausentes.
		B – TÉCNICAS D	E MOVIMENTO		
B1 - Aplicar ações e sequências de movimentos, com diferentes fisicalidades e intenções, de atividades básicas como saltos, voltas, transferências de peso, espirais, gestos, deslocações, quedas e suspensões.	Executa as ações e sequências de movimento com total controlo, precisão e consciência corporal, adaptando fisicalidades e intenções de forma expressiva. Integra saltos, voltas, transferências de peso	Aplica os movimentos adequadamente, com boa coordenação e consciência corporal. As fisicalidades e intenções são claramente diferenciadas, embora com pequenas imprecisões.	Executa parcialmente os movimentos, mostrando alguma coordenação e consciência corporal. A distinção entre diferentes fisicalidades e intenções é limitada .	Apresenta dificuldade significativa na execução das ações e sequências, com pouca coordenação e distinção entre fisicalidades e intenções.	Não consegue executar as ações e sequências de forma coerente, mostrando falta de controlo, consciência corporal e diferenciação de intenções.







B2 - Analisar movimentos a partir de diferentes partes do	e demais gestos de forma fluida e segura. Analisa movimentos com profunda compreensão das diferentes partes do corpo e qualidades de	Reconhece e interpreta a maioria das partes do corpo e qualidades de movimento, distinguindo fluência,	Analisa movimentos parcialmente, identificando algumas partes do corpo e qualidades de	Apresenta dificuldade significativa em analisar movimentos, com pouca distinção entre partes do corpo e	Não consegue analisar movimentos de forma adequada, não distinguindo partes do corpo nem as
corpo e de determinados tipos e qualidades de movimentos relativos à sua fluência (livre e controlada), peso (leve e firme), espaço (direto e indireto) e tempo súbito e sustentado).	movimento, distinguindo com clareza fluência, peso, espaço e tempo, aplicando este conhecimento de forma precisa e integrada.	peso, espaço e tempo adequadamente, com pequenas imprecisões.	movimento, mas com distinções limitadas na fluência, peso, espaço ou tempo.	qualidades de movimento, comprometendo a compreensão de fluência, peso, espaço e tempo.	qualidades de movimento, nem fluência, peso, espaço ou tempo.
B3 - Compreender padrões fundamentais de organização corporal como a respiração celular, as relações centro-periferia, cabeçacóccix e os movimentos homólogos (Superior-Inferior), homolaterais (Direita-Esquerda) e contralaterais (Cruzado Direita-Esquerda).	Compreende e aplica totalmente os padrões de organização corporal, demonstrando consciência clara da respiração celular, relações centro- periferia, cabeça- cóccix e movimentos homólogos, homolaterais e	Reconhece e utiliza adequadamente a maioria dos padrões de organização corporal, com boa consciência da respiração celular e relações corpo- espacial, embora com pequenas imprecisões nos movimentos específicos.	Compreende parcialmente os padrões de organização corporal, aplicando-os de forma básica. A consciência de respiração, relações centro-periferia e movimentos homólogos, homolaterais e	Apresenta dificuldade significativa em compreender e aplicar os padrões de organização corporal, demonstrando pouca consciência das relações mencionadas.	Não reconhece nem aplica os padrões de organização corporal, comprometendo a execução de movimentos e a consciência corporal global.







B4 - Compor partituras e sequências de movimentos, aplicando diferentes qualidades interpretativas e conhecimentos técnicos apreendidos.	Compõe sequências de movimentos com total domínio técnico e expressivo, integrando diferentes qualidades interpretativas de forma coerente e criativa. Demonstra originalidade e rigor na execução.	Compõe sequências de movimentos adequadamente, aplicando a maioria das qualidades interpretativas e conhecimentos técnicos, com pequenas falhas na coerência ou precisão.	Compõe sequências de movimentos parcialmente, com aplicação limitada das qualidades interpretativas ou conhecimentos técnicos. Coerência e precisão são básicas.	Apresenta dificuldade significativa na composição de sequências, aplicando de forma mínima as qualidades interpretativas e conhecimentos técnicos.	Não consegue compor sequências de movimentos de forma coerente, nem aplicar conhecimentos técnicos ou qualidades interpretativas.
		C - CONCEÇÃO DE E	SPAÇO E DE TEMPO		
C1 - Aplicar as conceções espaciais de direções, níveis (inferior, médio e superior), trajetórias, planos horizontais e verticais, e deslocações, bem como, as conceções temporais de ritmo e musicalidade, na execução de	Aplica plenamente todas as conceções espaciais e temporais, integrando direções, níveis, trajetórias, planos e deslocações com precisão, musicalidade e coerência. Demonstra criatividade e	Aplica as conceções espaciais e temporais de forma adequada, com boa precisão e musicalidade, embora com pequenas imprecisões na integração de trajetórias, planos ou deslocações.	Aplica de forma básica as conceções espaciais e temporais, com distinção limitada de níveis, direções, planos e ritmo. A execução carece de coerência e fluidez.	Apresenta dificuldade significativa na aplicação das conceções espaciais e temporais, com pouca precisão e musicalidade, comprometendo a execução da coreografia.	Não consegue aplicar as conceções espaciais nem temporais de forma coerente, comprometendo totalmente a execução das propostas coreográficas.







propostas de movimento coreográficas.	consciência corporal avançada.				
C2 - Compor espaços físicos e emocionais através da análise de imagens, personagens, ideias e histórias.	Consegue compor plenamente espaços físicos e emocionais, integrando de forma criativa e coerente imagens, personagens, ideias e histórias. Demonstra profunda sensibilidade estética e expressiva.	Compõe espaços físicos e emocionais de forma adequada, relacionando imagens, personagens, ideias e histórias com alguma precisão, embora com pequenas lacunas na coerência ou expressão.	Compõe espaços físicos e emocionais de forma básica , com aplicação limitada de imagens, personagens, ideias ou histórias, e coerência restrita.	Apresenta dificuldade significativa na composição de espaços físicos e emocionais, com pouca relação entre imagens, personagens, ideias ou histórias.	Não consegue compor espaços físicos ou emocionais, nem relacionar imagens, personagens, ideias ou histórias, comprometendo totalmente a execução criativa.
C3 - Criar dinâmicas rítmicas associadas às emoções, sensações e estímulos sensoriais.	Cria dinâmicas rítmicas de forma plena e expressiva, relacionando emoções, sensações e estímulos sensoriais com precisão, criatividade e coerência. Demonstra grande sensibilidade interpretativa.	Cria dinâmicas rítmicas de forma adequada , integrando emoções, sensações e estímulos sensoriais com alguma consistência, apesar de pequenas imprecisões.	Cria dinâmicas rítmicas de forma básica , associando algumas emoções ou sensações, mas de forma limitada e com coerência reduzida.	Apresenta dificuldade significativa em criar dinâmicas rítmicas, com fraca ligação entre ritmo, emoções e estímulos sensoriais.	Não consegue criar dinâmicas rítmicas nem relacioná-las com emoções, sensações ou estímulos sensoriais, comprometendo totalmente a proposta.







		D - Relação com o (Outro e com Objetos		
D1 - Compreender as noções de transferência de peso na relação entre corpos e objetos, em ações como carregar, puxar, levantar e largar.	Compreende e aplica plenamente as noções de transferência de peso, executando ações como carregar, puxar, levantar e largar com precisão, segurança e controlo corporal, demonstrando consciência das relações entre corpos e objetos.	Aplica adequadamente as noções de transferência de peso, executando a maioria das ações com coerência e segurança, embora com pequenas imprecisões.	Aplica de forma básica as noções de transferência de peso, executando ações com alguma inconsistência e controlo corporal limitado.	Apresenta dificuldade significativa na compreensão e aplicação das noções de transferência de peso, com execução pouco segura ou imprecisa.	Não consegue aplicar as noções de transferência de peso, comprometendo a execução das ações e a relação entre corpos e objetos.
D2 - Analisar os limites anatómicos na interação com o corpo do outro através de processos de manipulação e consciencialização corporal.	Reconhece e aplica plenamente os limites anatómicos do próprio corpo e do outro, interagindo com segurança, precisão e consciência durante a manipulação. Demonstra respeito e sensibilidade constantes.	Reconhece e aplica os limites anatómicos de forma adequada , interagindo com alguma segurança e consciência, embora ocorram pequenas imprecisões.	Aplica de forma básica os limites anatómicos, mas a interação carece de precisão e consciência corporal adequada.	Demonstra dificuldade significativa em reconhecer e respeitar os limites anatómicos, comprometendo a segurança e a manipulação corporal.	Não consegue identificar nem respeitar os limites anatómicos, colocando em risco a própria segurança e a do outro.







D3 - Criar diferentes relações do seu corpo com objetos, nas dimensões físicas e criativas, para a composição de situações ficcionais e performativas, analisando vários modos relacionais, como ações concretas, manipulação e personificação.	Cria relações plenas e inovadoras entre o corpo e os objetos, integrando ações concretas, manipulação e personificação de forma coerente e criativa, demonstrando total controlo físico e expressivo.	Cria relações adequadas entre o corpo e os objetos, aplicando ações concretas, manipulação e personificação com coerência, apesar de pequenas lacunas na exploração criativa.	Cria relações básicas entre o corpo e os objetos, explorando de forma limitada ações concretas, manipulação ou personificação, com coerência parcial.	Apresenta dificuldade significativa em relacionar o corpo com objetos, explorando pouco ações concretas, manipulação ou personificação, com baixa coerência.	Não consegue criar relações entre o corpo e objetos, nem explorar ações, manipulação ou personificação, comprometendo totalmente a composição performativa.
		E - Interpretação e	Experimentação		
E1 - Analisar a relação entre o gesto simbólico e a ação física, através de linguagens corporais desenvolvidas a partir da composição de imaginários e representações emocionais, reconhecendo as diferentes aplicações das técnicas físicas para	Analisa e aplica plenamente a relação entre gesto simbólico e ação física, utilizando linguagens corporais com precisão, coerência e criatividade, refletindo de forma clara imaginários e emoções.	Analisa e aplica a relação entre gesto simbólico e ação física de forma adequada , explorando linguagens corporais com alguma consistência e expressividade, apesar de pequenas imprecisões.	Aplica de forma básica a relação entre gesto simbólico e ação física, com exploração limitada das linguagens corporais e das representações emocionais.	Demonstra dificuldade significativa em analisar ou aplicar a relação entre gesto simbólico e ação física, com expressividade e coerência reduzidas.	Não consegue identificar nem aplicar a relação entre gesto simbólico e ação física, comprometendo a significação do movimento e a expressão emocional.







a significação do movimento.					
E2 - Analisar a perceção e a representação do corpo no espaço teatral, na inter-relação consigo próprio e com os outros, com a personagem e com a narrativa.	Analisa e aplica plenamente a perceção e a representação do corpo, interagindo de forma coerente, expressiva e consciente com o próprio corpo, os outros, a personagem e a narrativa, demonstrando domínio espacial e dramático.	Aplica de forma adequada a perceção e a representação do corpo, interagindo com consistência com os outros, a personagem e a narrativa, embora ocorram pequenas imprecisões.	Aplica de forma básica a perceção e a representação do corpo, com interações limitadas com o outro, a personagem ou a narrativa, refletindo compreensão parcial do espaço teatral.	Demonstra dificuldade significativa em perceber e representar o corpo no espaço, com interações pouco coerentes ou expressivas.	Não consegue perceber nem representar o corpo no espaço teatral, comprometendo totalmente a relação consigo próprio, com os outros, a personagem e a narrativa.
E3 - Aplicar a tradução em cena de realidades, ideias, observações, pensamentos, imagens e emoções, para linguagens físicas e performativas, desenvolvendo a sensibilidade, a criatividade e a imaginação.	Traduz plenamente ideias, imagens e emoções em linguagens físicas e performativas, demonstrando criatividade, sensibilidade e imaginação de forma consistente e expressiva.	Traduz de forma adequada ideias, imagens e emoções em linguagens físicas e performativas, mostrando criatividade e sensibilidade, com pequenas imprecisões ou limitações.	Traduz de forma básica ideias, imagens e emoções em linguagem física, com expressão limitada e criatividade parcial.	Demonstra dificuldade significativa em traduzir ideias, imagens ou emoções em linguagem física e performativa, com pouca coerência ou expressividade.	Não consegue traduzir ideias, imagens ou emoções em linguagem física ou performativa, comprometendo a expressão criativa e a sensibilidade.







			T.		T
E4 - Analisar o que	Analisa plenamente as	Analisa de forma	Analisa de forma	Demonstra dificuldade	Não consegue analisar
ocorre durante situações	situações de	adequada as situações	básica as situações de	significativa em	situações de
de improvisação,	improvisação,	de improvisação,	improvisação,	analisar as situações	improvisação nem
identificando quais as	identificando todas as	reconhecendo a	identificando algumas	de improvisação,	identificar ações ou
possibilidades de ação-	possibilidades de	maioria das	ações e reações	identificando poucas	reações,
reação para a criação	ação-reação e	possibilidades de ação-	possíveis e aplicando	possibilidades de ação-	comprometendo
cénica, e distinguindo as	aplicando	reação e aplicando	metodologias de forma	reação, aplicando	totalmente a aplicação
metodologias a aplicar	metodologias de forma	metodologias com	limitada.	metodologias de forma	de metodologias e a
para desenvolver, em	eficaz para favorecer	consistência, ainda		pouco coerente.	espontaneidade em
tempo real em cena,	espontaneidade,	que com pequenas			cena.
condições para a	criatividade e raciocínio	limitações.			
espontaneidade e o	em tempo real.				
raciocínio.					
E5 - Analisar-se a si e aos	Analisa-se plenamente	Analisa-se e observa os	Analisa-se e observa de	Demonstra dificuldade	Não consegue analisar-
outros, através da	e observa os outros de	outros de forma	forma básica ,	significativa em	se nem observar os
observação num	forma detalhada,	adequada,	reconhecendo alguns	analisar-se e observar	outros de forma eficaz,
determinado espaço e	identificando padrões	identificando a maioria	padrões de	os outros, identificando	comprometendo
tempo, desenvolvendo	de comportamento,	dos padrões	comportamento,	poucos padrões ou	totalmente a
processos de estudo	hábitos e tendências,	relevantes, utilizando	hábitos ou tendências,	tendências e	identificação de
para a composição em	aplicando essas	essas perceções na	com aplicação limitada	aplicando-os de forma	padrões e a
cena, nomeadamente na	perceções de forma	composição em cena	na composição em	pouco coerente.	composição em cena.
identificação e perceção	consistente na	com algumas	cena.		
de padrões de	composição em cena.	limitações.			
comportamento,					
hábitos, práticas e					
tendências.					







				·	
E6 - Avaliar criticamente	Avalia de forma crítica	Avalia de forma	Avalia de forma básica	Demonstra dificuldade	Não consegue avaliar
o trabalho desenvolvido	e detalhada o seu	adequada o seu	o seu trabalho e o dos	significativa em avaliar	de forma crítica o seu
por si e pelos outros,	trabalho e o dos outros,	trabalho e o dos outros,	outros, reconhecendo	o seu trabalho ou o dos	trabalho nem o dos
bem como trabalhos a	reconhecendo todas	identificando a maioria	algumas qualidades	outros, reconhecendo	outros, não
serem visionados em	as qualidades	das qualidades	interpretativas, com	poucas qualidades	reconhecendo
vídeo ou em	interpretativas,	interpretativas,	aplicação limitada de	interpretativas e	qualidades
apresentações públicas,	aplicando	aplicando	conhecimentos.	aplicando	interpretativas nem
aplicando os	conhecimentos	conhecimentos com		conhecimentos de	aplicando
conhecimentos	teóricos e práticos de	alguma consistência.		forma pouco coerente.	conhecimentos de
apreendidos,	forma consistente e				forma significativa.
nomeadamente na forma	fundamentada.				
como perceciona as					
qualidades					
interpretativas dentro de					
uma composição cénica.					
		F – Composiç	ão em Cena		
F1 - Memorizar	Memoriza totalmente	Memoriza a maior parte	Memoriza parcialmente	Tem dificuldade	Não consegue
sequências de	as sequências,	das sequências,	as sequências,	significativa em	memorizar nem
movimentos, gestos,	aplicando diferentes	aplicando diferentes	aplicando fisicalidades,	memorizar as	executar
ações e ideias,	fisicalidades,	fisicalidades,	plasticidades e	sequências e aplicar	adequadamente as
distinguindo modos de	plasticidades e	plasticidades e	narrativas de forma	fisicalidades,	sequências, nem
interpretação que	narrativas com clareza ,	narrativas de forma	básica , com algumas	plasticidades ou	distinguir modos de
abrangem diferentes	precisão e	coerente, com	lacunas ou	narrativas, resultando	interpretação ou
fisicalidades,	criatividade em cada	pequenas falhas de	inconsistências.	em execução limitada.	aplicar fisicalidades e
plasticidades e	execução.	execução ou			narrativas.
narrativas.		interpretação.			







F2 - Estruturar	Estrutura a	Estrutura a	Estrutura a	Demonstra dificuldade	Não consegue
analiticamente uma	composição de forma	composição de forma	composição de forma	significativa em	estruturar a
composição, sobre as	, ,	' '	básica , articulando	estruturar a	
	completa e detalhada,	adequada, articulando a maioria dos	parcialmente os		composição nem articular os elementos
conceções apreendidas	articulando espaço,		elementos e	composição, com	
de espaço, tempo,	tempo, corpo, gesto e	elementos (espaço,		articulação fraca de	de espaço, tempo,
corpo, gesto e ação,	ação com clareza e	tempo, corpo, gesto,	transpondo ideias ou	elementos e	corpo, gesto e ação,
nomeadamente numa	coerência, transpondo	ação) de forma	memórias sensoriais	transposição limitada	falhando
construção narrativa ou	ideias ou memórias	coerente, transpondo	para cena com alguma	de ideias ou memórias	completamente na
de movimentos,	sensoriais para cena de	ideias ou memórias	dificuldade.	sensoriais.	transposição de ideias
transpondo ou	forma expressiva e	sensoriais para cena			ou memórias
traduzindo para cena	significativa.	com eficácia, mas com			sensoriais para cena.
uma ideia ou uma		pequenas lacunas.			
memória sensorial.					
	Aplica as interações	Aplica as interações	Aplica as interações de	Aplica as interações	Não consegue aplicar
	em cena e contracena	em cena e contracena	forma básica ,	com dificuldade ,	interações em cena
F3 - Aplicar formas de	com clareza e	de forma coerente ,	reconhecendo algumas	confundindo	nem distinguir
interação em cena e	intencionalidade,	distinguindo a maioria	situações de	concordância e	concordância e
contracena, distinguindo	distinguindo	das situações de	concordância e	oposição, refletindo	oposição, nem realizar
as situações de	perfeitamente	concordância e	oposição, com análise	pouco ou de forma	análise significativa da
concordância e	situações de	oposição, com análise	limitada da	imprecisa na análise da	composição teatral.
oposição, na análise da	concordância e	adequada da	composição.	composição.	
' '	oposição e refletindo	composição teatral.			
composição teatral.	criticamente sobre elas				
	na análise da				
	composição.				
F4 - Criar uma	Cria a composição com	Cria a composição de	Cria a composição de	Demonstra dificuldade	Não consegue criar a
composição em cena	autonomia,	forma coerente ,	forma básica ,	significativa na criação	composição, não
para apresentação	criatividade e rigor,	colaborando com	colaborando de forma	da composição,	colabora nem propõe







interna ou pública,	colaborando	colegas e professor,	limitada, com	colaboração reduzida e	soluções, e a
participando e	ativamente com	propondo algumas	propostas de soluções	poucas soluções	apresentação carece
colaborando	colegas e professor,	soluções durante	pontuais e	apresentadas durante	de estrutura, coerência
artisticamente com o	propondo soluções	exploração,	apresentação	exploração e	ou sentido artístico.
professor e os colegas,	originais durante	improvisação e seleção	funcional, mas sem	improvisação, afetando	
nomeadamente	exploração,	de materiais, com	aprofundamento na	a coerência da	
pesquisando e	improvisação e seleção	apresentação clara e	exploração ou	apresentação.	
apresentando soluções,	de materiais,	eficaz.	improvisação.		
durante a exploração,	resultando numa				
improvisação e seleção	apresentação coesa e				
dos materiais para o	expressiva.				
trabalho a desenvolver.					







Domínios		N	Níveis de desempenh	o	
ATITUDES (200)	NÍVEL 5 (90 a100%)	NÍVEL 4 (70 a 89%)	NÍVEL 3 (50 a 69%)	NÍVEL 2 (20 a 49%)	NÍVEL 1 (0 a 19%)
ATITUDES (20%)	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente
	18 a 20 Valores	14 a 17 valores	10 a 13 valores	6 a 9 valores	1 a 5 valores
Relacionamento e cooperação pessoal e interpessoal, com os pares e na relação com o professor	Coopera ativamente e com entusiasmo com o grupo e com o professor. Demonstra elevada empatia e respeito, ouvindo atentamente todas as intervenções e acolhendo sugestões. Mostra paciência e compreensão constantes perante colegas com mais dificuldades. Mantém sempre atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração. Comunica de forma positiva, clara e construtiva, contribuindo para um ambiente harmonioso.	Coopera com o grupo e com o professor de forma regular. Demonstra respeito e empatia frequentes, ouvindo e considerando as intervenções dos colegas. Revela paciência e compreensão na maioria das situações. Mantém atenção ao espaço da aula e à concentração dos colegas quase sempre. Comunica de forma maioritariamente positiva.	Participa no trabalho de grupo e colabora com o professor quando solicitado. Demonstra algum respeito e empatia, mas nem sempre ouve atentamente ou considera as sugestões dos outros. Mostra paciência de forma pontual. A atenção ao espaço e ao silêncio é irregular. Comunica de forma adequada, mas pouco consistente.	Revela cooperação limitada com o grupo e com o professor. Demonstra pouca empatia ou respeito, interrompendo ou não ouvindo os colegas. Mostra impaciência frequente. A atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração dos outros é deficiente. A comunicação tende a ser pouco positiva ou construtiva.	Não coopera com o grupo ou com o professor. Demonstra falta de respeito e empatia, não ouvindo nem considerando os colegas. Mostra impaciência ou incompreensão constantes. Não respeita o espaço, o silêncio ou a concentração. A comunicação é frequentemente negativa ou desrespeitosa.







Respeito pela diferença e pela diversidade	Aceita e valoriza diferentes opiniões, culturas e formas de expressão. Contribui de forma ativa e consistente para um ambiente inclusivo, onde todos se sentem respeitados e valorizados.	Aceita regularmente opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Contribui para um ambiente inclusivo, embora nem sempre de forma consistente.	Mostra alguma abertura a diferentes opiniões e formas de expressão, mas por vezes revela resistência. Contribui para um ambiente inclusivo de forma pontual ou limitada.	Revela dificuldade em aceitar opiniões, culturas ou formas de expressão diferentes. A sua contribuição para um ambiente inclusivo é reduzida ou pouco significativa.	Não aceita ou rejeita ativamente opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Prejudica a criação de um ambiente inclusivo.
Trabalho/Estudo	Participa sempre com empenho nas atividades. Demonstra grande esforço no estudo e na preparação. Mantém uma regularidade exemplar no trabalho fora da aula.	Participa com empenho na maioria das atividades. Demonstra bom esforço no estudo e na preparação. O trabalho fora da aula é regular, ainda que com pequenas falhas ocasionais.	Participa de forma intermitente nas atividades. O esforço no estudo e na preparação é aceitável, mas irregular. O trabalho fora da aula revela alguma inconsistência.	Participa pouco ou sem empenho nas atividades. Demonstra fraco esforço no estudo e na preparação. Apresenta grande irregularidade no trabalho fora da aula.	Não participa ou participa sem interesse nas atividades. Não demonstra esforço no estudo e/ou na preparação. Não apresenta trabalho fora da aula.
Autonomia (trabalho casa, pesquisas, aquecimento inicial, etc.)	Mostra iniciativa constante na preparação. Realiza tarefas com autonomia total, sem depender do professor. Propõe regularmente ideias ou aquecimentos	Mostra iniciativa frequente na preparação. Realiza tarefas de forma maioritariamente autónoma. Propõe algumas ideias ou aquecimentos	Mostra iniciativa apenas pontual na preparação. Realiza tarefas com alguma autonomia, mas ainda necessita de apoio do professor. Propõe ideias ou	Mostra pouca iniciativa na preparação. Realiza tarefas de forma dependente do professor. Raramente ou nunca propõe ideias ou aquecimentos.	Não mostra iniciativa nem autonomia. Depende totalmente do professor para realizar tarefas. Nunca propõe ideias ou aquecimentos.







	próprios, enriquecendo o trabalho da turma.	próprios de forma pertinente.	aquecimentos de forma esporádica .		
Responsabilidade	Traz sempre o material necessário e vem equipado adequadamente. É assíduo, chega pontualmente e cumpre de forma exemplar os compromissos e regras da aula.	Traz o material e vem equipado na maioria das aulas. É geralmente assíduo e pontual , cumprindo quase sempre os compromissos e regras estabelecidos.	Por vezes esquece o material ou não vem totalmente equipado. A assiduidade e pontualidade são irregulares. Cumpre compromissos e regras de forma aceitável, mas sem consistência.	Esquece frequentemente o material ou não vem equipado. Revela faltas de assiduidade ou de pontualidade recorrentes. Mostra dificuldades em cumprir regras e compromissos da aula.	Não traz o material necessário, nem vem equipado adequadamente. É pouco assíduo e raramente pontual. Não cumpre compromissos nem regras da aula.







Domínios		N	Níveis de desempenh	0	
ATITUDES (20%)	NÍVEL 5 (90 a100%)	NÍVEL 4 (70 a 89%)	NÍVEL 3 (50 a 69%)	NÍVEL 2 (20 a 49%)	NÍVEL 1 (0 a 19%)
AIII0DE3 (20%)	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente	Muito Insuficiente
	18 a 20 Valores	14 a 17 valores	10 a 13 valores	6 a 9 valores	1 a 5 valores
Relacionamento e cooperação pessoal e interpessoal, com os pares e na relação com o professor	Coopera ativamente e com entusiasmo com o grupo e com o professor. Demonstra elevada empatia e respeito, ouvindo atentamente todas as intervenções e acolhendo sugestões. Mostra paciência e compreensão constantes perante colegas com mais dificuldades. Mantém sempre atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração. Comunica de forma positiva, clara e construtiva, contribuindo para um ambiente harmonioso.	Coopera com o grupo e com o professor de forma regular. Demonstra respeito e empatia frequentes, ouvindo e considerando as intervenções dos colegas. Revela paciência e compreensão na maioria das situações. Mantém atenção ao espaço da aula e à concentração dos colegas quase sempre. Comunica de forma maioritariamente positiva.	Participa no trabalho de grupo e colabora com o professor quando solicitado. Demonstra algum respeito e empatia, mas nem sempre ouve atentamente ou considera as sugestões dos outros. Mostra paciência de forma pontual. A atenção ao espaço e ao silêncio é irregular. Comunica de forma adequada, mas pouco consistente.	Revela cooperação limitada com o grupo e com o professor. Demonstra pouca empatia ou respeito, interrompendo ou não ouvindo os colegas. Mostra impaciência frequente. A atenção ao espaço, ao silêncio e à concentração dos outros é deficiente. A comunicação tende a ser pouco positiva ou construtiva.	Não coopera com o grupo ou com o professor. Demonstra falta de respeito e empatia, não ouvindo nem considerando os colegas. Mostra impaciência ou incompreensão constantes. Não respeita o espaço, o silêncio ou a concentração. A comunicação é frequentemente negativa ou desrespeitosa.







Respeito pela diferença e pela diversidade	Aceita e valoriza diferentes opiniões, culturas e formas de expressão. Contribui de forma ativa e consistente para um ambiente inclusivo, onde todos se sentem respeitados e valorizados.	Aceita regularmente opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Contribui para um ambiente inclusivo, embora nem sempre de forma consistente.	Mostra alguma abertura a diferentes opiniões e formas de expressão, mas por vezes revela resistência. Contribui para um ambiente inclusivo de forma pontual ou limitada.	Revela dificuldade em aceitar opiniões, culturas ou formas de expressão diferentes. A sua contribuição para um ambiente inclusivo é reduzida ou pouco significativa.	Não aceita ou rejeita ativamente opiniões, culturas e formas de expressão diferentes. Prejudica a criação de um ambiente inclusivo.
Trabalho/Estudo	Participa sempre com empenho nas atividades. Demonstra grande esforço no estudo e na preparação. Mantém uma regularidade exemplar no trabalho fora da aula.	Participa com empenho na maioria das atividades. Demonstra bom esforço no estudo e na preparação. O trabalho fora da aula é regular, ainda que com pequenas falhas ocasionais.	Participa de forma intermitente nas atividades. O esforço no estudo e na preparação é aceitável, mas irregular. O trabalho fora da aula revela alguma inconsistência.	Participa pouco ou sem empenho nas atividades. Demonstra fraco esforço no estudo e na preparação. Apresenta grande irregularidade no trabalho fora da aula.	Não participa ou participa sem interesse nas atividades. Não demonstra esforço no estudo e/ou na preparação. Não apresenta trabalho fora da aula.
Autonomia (trabalho casa, pesquisas, aquecimento inicial, etc.)	Mostra iniciativa constante na preparação. Realiza tarefas com autonomia total, sem depender do professor. Propõe regularmente ideias ou aquecimentos	Mostra iniciativa frequente na preparação. Realiza tarefas de forma maioritariamente autónoma. Propõe algumas ideias ou aquecimentos	Mostra iniciativa apenas pontual na preparação. Realiza tarefas com alguma autonomia, mas ainda necessita de apoio do professor. Propõe ideias ou	Mostra pouca iniciativa na preparação. Realiza tarefas de forma dependente do professor. Raramente ou nunca propõe ideias ou aquecimentos.	Não mostra iniciativa nem autonomia. Depende totalmente do professor para realizar tarefas. Nunca propõe ideias ou aquecimentos.







	próprios, enriquecendo o trabalho da turma.	próprios de forma pertinente.	aquecimentos de forma esporádica .		
Responsabilidade	Traz sempre o material necessário e vem equipado adequadamente. É assíduo, chega pontualmente e cumpre de forma exemplar os compromissos e regras da aula.	Traz o material e vem equipado na maioria das aulas. É geralmente assíduo e pontual , cumprindo quase sempre os compromissos e regras estabelecidos.	Por vezes esquece o material ou não vem totalmente equipado. A assiduidade e pontualidade são irregulares. Cumpre compromissos e regras de forma aceitável, mas sem consistência.	Esquece frequentemente o material ou não vem equipado. Revela faltas de assiduidade ou de pontualidade recorrentes. Mostra dificuldades em cumprir regras e compromissos da aula.	Não traz o material necessário, nem vem equipado adequadamente. É pouco assíduo e raramente pontual. Não cumpre compromissos nem regras da aula.